

Utentes revoltados contra o Metro de Lisboa

16 de Março, 2012 - 17:21h

A redução a três carruagens na linha verde do Metro de Lisboa está a indignar os 130 mil passageiros diários daquele percurso. A empresa aumentou o preço dos passes e pôs os utentes a viajar como sardinhas enlatadas. A petição na internet dirigida à administração do Metro já conta com centenas de assinaturas.

Desde 22 de fevereiro, os utentes da linha verde do Metro de Lisboa deparam-se com os efeitos do corte de uma carruagem em cada transporte e do aumento do tempo de espera na estação. Nas horas de ponta, muitas pessoas simplesmente não conseguem entrar no transporte e mesmo fora das alturas de maior movimento as composições encontram-se quase sempre lotadas. Esta linha é uma das mais utilizadas por quem vive ou trabalha na capital, uma vez que permite a correspondência com os barcos para o Seixal, Montijo e Cacilhas e com os comboios com destino à linha de Cascais. A linha verde cruza-se ainda com a vermelha na Alameda e com a amarela no Campo Grande.

Os utentes queixam-se que a decisão da empresa não faz sentido, até porque na linha vermelha, que tem metade dos passageiros, o Metro circula com seis carruagens. Ainda por cima, o Metro tem neste momento obras de alargamento em curso na estação do Areeiro, à semelhança das obras entretanto concluídas nas estações de Alvalade e Roma para adaptar essas estações à circulação de seis carruagens.

Os argumentos da empresa quando anunciou este corte nas carruagens causam ainda mais estupefação entre os utentes, ao ouvirem que o corte "teve como motivo um ajuste da oferta à procura, numa lógica de otimização dos seus recursos". E a situação atual é caricata, quando comparadas as linhas verde e vermelha: uma linha tem o dobro dos passageiros da outra e está a funcionar com metade das carruagens. Na petição colocada online esta semana, os utentes afirmam ser "extremamente desconfortável viajar no meio de uma massa comprimida de pessoas o que, além do desconforto, potencia situações de criminalidade".

A longa espera na estação pela chegada do Metro também se tornou habitual na vida dos utentes desde o mês passado, com o que isso significa em termos da perda de qualidade de vida e de produtividade na economia da capital. Para os subscritores deste [abaixo assinado disponível na internet](#) ^[1], a situação "constitui um retrocesso na qualidade do serviço prestado, passando este a ser um mau serviço, tornando desproporcional a relação entre o preço praticado e a qualidade do serviço prestado". O passe urbano do Metropolitano de Lisboa aumentou 48% no mês passado, de 19,55 euros para 29 euros.

Artigos relacionados:

[Transportes: Passes aumentam mais de 20% num ano](#)

[2]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/utentes-revoltados-contr-o-metro-de-lisboa/22347?page=0>

Ligações:

[1] <http://www.peticaopublica.com/PeticaoVer.aspx?pi=metro3c>

[2] <http://www.esquerda.net/artigo/21712transportes-passes-aumentam-mais-de-20-num-ano>